

Revita Engenharia S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Revita Engenharia S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Revita Engenharia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Revita Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Revita Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 apresentam no ativo não circulante, contas a receber de clientes e outros créditos, nos montantes de R\$ 147.652 mil e R\$ 137.776 mil, respectivamente (R\$ 158.225 mil e R\$ 95.813 mil, respectivamente em 2015), dos quais R\$ 28.888 mil na controladora e no consolidado não haviam expectativa de recebimento (R\$ 20.920 mil na controladora e R\$ 22.122 mil no consolidado em 2015). A Companhia e sua controlada não nos forneceram até a data de conclusão dos nossos trabalhos, evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa seria necessária. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao contas a receber de clientes e outros créditos registrados, no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como nos elementos componentes das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos naquelas datas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na

seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Mateus de Lima Soares
Contador CRC RJ-079681/O-0

REVITA ENGENHARIA S.A
CNPJ: 08.623.970/0001-55
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	11	13.617	5.451	80.473	41.009
Contas a receber e outros créditos	12	144.257	147.394	331.766	333.206
Estoques		3.303	3.455	10.681	11.625
Dividendos a receber	13	107.151	57.704	45.498	21.750
Impostos a recuperar		14.959	17.012	28.274	31.177
Outras contas a receber		2.064	2.075	5.114	5.238
Aporte numerário em consórcios		2.032	1.347	2.032	1.347
Adiantamento a fornecedores		-	133	6	136
Total do ativo circulante		287.383	234.571	503.844	445.488
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber e outros créditos	12	147.652	158.225	137.776	95.813
Ativo financeiro		-	-	8.439	8.195
Ativo fiscal diferido	23	7.652	5.957	25.587	23.202
Outras contas a receber		8.649	9.246	9.049	12.959
Depósitos judiciais		2.144	1.139	5.095	3.490
Total do realizável a longo prazo		166.097	174.567	185.946	143.659
Investimentos	14	181.639	131.658	92.685	93.218
Imobilizado	15	30.034	36.667	70.286	82.728
Intangível	16	108	147	132.002	137.673
Total do ativo não circulante		211.781	168.472	294.973	313.619
TOTAL DO ATIVO		665.261	577.610	984.763	902.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores e outras contas a pagar	17	25.967	28.952	81.531	94.644
Empréstimos e financiamentos	18	20.197	59.166	55.546	137.724
Debêntures	19	27.779	15.841	27.779	15.841
Salários, benefícios e encargos sociais	20	19.091	22.395	59.794	61.324
Impostos, taxas e contribuições	22	29.611	14.492	64.768	47.354
Imposto de renda e contribuição social		398	-	5.155	4.579
Dividendos e juros capital próprio a pagar	13	-	2.153	19.732	11.510
Adiantamentos de clientes		30	-	40	-
Total do passivo circulante		123.073	142.999	314.345	372.976
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Fornecedores e outras contas a pagar	17	16.525	3.919	3.474	4.015
Empréstimos e financiamentos	18	127.097	79.681	193.454	107.728
Debêntures	19	20.301	31.115	20.301	31.115
Passivo fiscal diferido	23	5.115	5.870	22.012	25.239
Parcelamentos fiscais		-	-	3.879	-
Provisões	21	6.522	3.092	32.626	22.577
Perda no investimento		664	-	-	-
Capital SCP		2.730	-	-	-
Total do passivo não circulante		178.954	123.677	275.746	190.674
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	24	172.715	137.715	172.715	137.715
Reserva legal		14.414	11.437	14.414	11.437
Reserva de retenção de lucros		176.433	162.243	176.433	162.243
Ajuste acumulado de conversão		(328)	(461)	(328)	(461)
Total do patrimônio líquido dos controladores		363.234	310.934	363.234	310.934
Participação dos não controladores				31.438	28.182
Total do patrimônio líquido				394.672	339.116
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		665.261	577.610	984.763	902.766

REVITA ENGENHARIA S.A
CNPJ: 08.623.970/0001-55
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25	269.921	335.259	1.139.914	1.108.940
Impostos incidentes sobre serviços prestados	25	(36.935)	(45.026)	(156.327)	(149.057)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		232.986	290.233	983.587	959.883
Custo dos serviços prestados	26	(186.212)	(240.018)	(702.273)	(699.710)
LUCRO BRUTO		46.774	50.215	281.314	260.173
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas Comerciais	27	(1.882)	(5.085)	(4.181)	(6.693)
Despesas administrativas	28	(21.642)	(33.728)	(102.042)	(91.185)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(10.633)	(2.594)	(21.185)	(9.102)
Resultado de equivalência patrimonial	14	66.421	93.445	23.374	50.850
RECEITAS E DEPENDAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		32.264	52.038	(104.034)	(56.130)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		79.038	102.253	177.280	204.043
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	21.711	21.250	26.642	21.151
Despesas financeiras	30	(43.244)	(30.565)	(77.746)	(62.649)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(21.533)	(9.315)	(51.104)	(41.498)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		57.505	92.938	126.176	162.545
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	23	(422)	(286)	(41.405)	(42.055)
Diferido	23	2.451	3.481	5.612	2.455
Incentivo lucro da exploração		-	-	1.972	4.584
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		59.534	96.133	92.355	127.529
ATRIBUÍVEL À:					
Acionistas da Companhia				59.534	96.133
Participação de não controladores				32.821	31.396
				92.355	127.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

REVITA ENGENHARIA S.A

CNPJ: 08.623.970/0001-55

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	137.715	8.278	109.894	-	-	255.887	21.090	276.977
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	96.133	96.133	31.396	127.530
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(461)	-	(461)	-	(461)
Reserva de lucros	-	-	52.349	-	(52.349)	-	-	-
Reserva legal	-	3.159	-	-	(3.159)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(10.863)	(10.863)	-	(10.863)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(29.762)	(29.762)	(31.030)	(60.792)
Aquisição de investimento/controlado	-	-	-	-	-	-	6.726	6.726
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	137.715	11.437	162.242	(461)	-	310.934	28.182	339.116
Aumento do capital social	35.000	-	-	-	-	35.000	1.338	36.338
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	59.534	59.534	32.821	92.355
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	133	-	133	-	133
Reserva de lucros	-	-	14.189	-	(14.189)	-	-	-
Reserva legal	-	2.977	-	-	(2.977)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(42.367)	(42.367)	(30.903)	(73.270)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	172.715	14.414	176.433	(328)	-	363.234	31.438	394.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

REVITA ENGENHARIA S.A
 CNPJ: 08.623.970/0001-55
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	59.534	96.133	92.355	127.529
Ajustes acumulados de conversão	133	(461)	133	(461)
Resultado Abrangente da Companhia	59.667	95.672	92.488	127.068
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			59.667	95.672
Acionistas não controladores			32.821	31.396
Resultado abrangente total			92.488	127.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

REVITA ENGENHARIA S.A
CNPJ: 08.623.970/0001-55
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício		59.534	96.133	92.355	127.529
Itens que não afetam o caixa:					
Ganho por valor justo de ativos		-	(1.811)	-	(1.811)
Depreciação e amortização	15 e 16	3.903	3.593	27.499	22.592
Baixa de imobilizado e intangível	15 e 16	3.353	2.119	5.904	4.318
Equivalência patrimonial	14	(66.421)	(93.445)	(23.374)	(50.850)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e debêntures		31.738	27.567	49.687	44.693
Provisão para urbanização de aterros		59	300	3.119	3.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12	744	400	1.466	306
Provisão para contingências	21	5.112	3.191	15.864	8.920
Imposto de renda e contribuição social	23	(2.029)	(3.195)	33.822	35.016
Aumento / Redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	12	13.281	17.624	7.661	(69.090)
Partes relacionadas	31	(316)	(46.143)	(49.650)	(10.264)
Impostos a recuperar		2.053	439	2.903	(5.383)
Estoques		152	246	946	(1.114)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		24.767	28.604	159	3.631
Outros créditos		608	637	4.033	(29)
Aporte de numerário em consórcios		(685)	(1.346)	(685)	(1.346)
Depósitos judiciais		(1.537)	(1.424)	(3.176)	(2.841)
Adiantamento a fornecedores		133	49	132	82
Ativo financeiro		-	-	(244)	(8.195)
Aumento nos passivos operacionais:					
Fornecedores	17	(7.154)	10.886	(15.763)	27.455
Partes relacionadas	31	517	8.143	37.082	9.360
Salários, provisões e encargos sociais	20	(3.304)	2.780	(1.530)	11.219
Impostos, taxas e contribuições	15	15.119	(1.596)	17.414	12.082
Pagamento de contingências	21	(1.209)	(1.013)	(7.363)	(3.011)
Adiantamento de clientes		29	1	22	18
Outras contas a pagar		17	83	42	187
Parcelamentos fiscais		-	-	3.879	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		78.464	52.823	202.204	156.487
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(23)	66	(38.858)	(33.870)
Debêntures - juros pagos		(7.042)	(8.757)	(7.042)	(8.757)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos		(21.794)	(16.671)	(37.790)	(32.461)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		49.605	27.461	118.514	81.399
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de investimento		-	(5.361)	-	-
Reorganização societária		-	(335)	-	(2.415)
Aquisição controle sobre investimentos		(1.392)	-	-	24.486
Baixa de investimentos		(1.825)	-	-	-
Variação cambial		-	-	133	(461)
Aquisições de imobilizado	15	(3.093)	(7.122)	(7.339)	(15.759)
Adição de ágio e intangível	16	(7)	(6)	(7.952)	(9.040)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.317)	(12.824)	(15.158)	(3.189)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital	24a	-	-	1.338	-
Aumento de capital SCP		2.730	-	-	-
Notas promissórias - captação	19	6.050	-	6.050	-
Debêntures - pagamento principal		(4.888)	(15.554)	(4.888)	(15.554)
Empréstimos e financiamentos - captação		48.276	109.612	115.075	188.995
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal		(42.770)	(87.762)	(116.419)	(199.915)
Dividendos a pagar		(44.520)	(27.609)	(65.048)	(50.556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(35.122)	(21.312)	(63.892)	(77.032)
AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		8.166	(6.675)	39.464	1.178
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	11	5.451	12.126	41.009	39.831
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	11	13.617	5.451	80.473	41.009
		8.166	(6.675)	39.464	1.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Revita Engenharia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 9 de janeiro de 2007 sob a forma de Sociedade de capital fechado, tem sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Térreo - Jaguaré - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras do Grupo Revita abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo Revita’ e individualmente como ‘entidades do Grupo’). O Grupo Revita está envolvido primariamente em saneamento ambiental, limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares, hospitalar, de estabelecimento de saúde, comercial e industrial, varrição, capinação, lavagem e limpeza de vias e logradouros públicos, privados e de feiras livres, bem como implantação, operação e execução de aterros sanitários e congêneres, construção, montagem e operação de usinas de tratamento, reciclagem, incineração, compostagem e trituração de resíduos, em qualquer de suas formas, como também de usinas para obtenção de fontes alternativas de energia, construção civil em geral, montagem industrial e locação.

Em 31 de dezembro de 2016, as participações do Grupo Revita em outras empresas e suas respectivas áreas de atuação são:

Controladas

- Batre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. (“Batre”) (participação direta de 100%) - prestação de serviços, mediante concessão, de destinação final de resíduos sólidos urbanos e tratamento de resíduos de serviços de saúde no Município de Salvador - BA, comercialização de créditos de carbono por meio da queima do biogás e venda de biogás para a empresa Termoverde Salvador S.A.
- Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Farroupilha”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de Farroupilha - RS para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.
- SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“SL Ambiental”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Leopoldo - RS para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.
- Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Rio Grande Ambiental”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de Rio Grande - RS para prestação de serviços públicos relativos ao

tratamento e à destinação final de resíduos sólidos urbanos públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.

- São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. (“São Carlos”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Carlos - SP para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos, operação e implementação do novo aterro sanitário de resíduos sólidos.
- Guamá Tratamento de Resíduos Ltda (“Guamá”) (participação direta de 100%) - cujo a atividade é a destinação final e tratamento de resíduos, incluindo resíduos sólidos domiciliares, industriais e inertes da construção civil, além de resíduos originários de estabelecimentos de saúde; implantação e operação de aterro sanitário de resíduos e outras atividades relacionadas à destinação final e tratamento de resíduos. Prestação de serviços de tratamento e disposição de resíduos.
- Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. (“Águas Claras”) (participação direta de 100%) - tratamento e destinação final de resíduos inertes originários de construção civil (entulho).
- INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A. (“INOVA”) (participação direta de 51%) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do município de São Paulo, varrição e asseio de vias e logradouros públicos, correspondente ao denominado Agrupamento Noroeste do Município de São Paulo.
- Abrantes Ambiental Ltda. (“Abrantes”) (participação direta de 57,14%) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de promover a execução do contrato de prestação de serviços de limpeza urbana no Município de Camaçari - BA, celebrado com a Limpec - Limpeza Pública de Camaçari.
- Piauí Ambiental S.A. (“Piauí”) (participação direta de 100%) - a companhia tem por objeto específico a implantação de empreendimento destinado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos, incluindo o transporte, transbordo tratamento, destinação final ambientalmente adequado de resíduos e rejeitos no Estado do Piauí.
- SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de promover a concessão de Parceria Público Privada para outorga do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no município de São Bernardo do Campo - SP.
Controladas em conjunto (Joint Venture)
- Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. (“EMTR”) (“participação direta de 27,5%, controlada em conjunto por Vital Engenharia S.A com 45% e Construtora Barbosa e Mello S.A com 27,5%) - prestação de serviços de transbordo, tratamento e disposição final de resíduos urbanos na região metropolitana de Belo Horizonte-MG.

- Biotérmica Energia Ltda. (“Biotérmica”) (participação direta de 34,3%, controlada em conjunto por Solvi Valorização Energética “SVE” com 35,7% e Outros sócios com 30%) - propósito específico de implantação e exploração de usina termelétrica.
- Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda. (“BOB”) (participação direta de 51%, controlada em conjunto pelo Sr. Moises de Souza Boechat com 49%) - implantação, operação e execução de aterros sanitários, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares e de saúde, comerciais e industriais, no município de Belford Roxo/RJ.
- Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda. (“Alfenas”) (participação direta de 51%, controlada em conjunto por Construtora Contorno LTDA com 49%) - sociedade constituída com o propósito específico de promover a execução do objeto especificado no contrato de concessão mantido com Prefeitura Municipal de Alfenas - MG.
- Hera Ambiental S.A. (“Hera”) (participação direta de 50%, controlada em conjunto por Hera Brasil Indústria e Comércio LTDA com os outros 50%) - implantação, operação e execução de aterros sanitários, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares e de saúde, comerciais e industriais no Estado da Bahia.
- Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”) (participação direta da Companhia em 51%, controlada em conjunto por Vega Engenharia Ambiental (“VEGA”) com 49%) - empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de cotista ou acionista, bem como, a participação em consórcios. A VVR possui participações nas seguintes empresas:
 - Logística Ambiental de São Paulo S.A. (“LOGA”) (participação direta de 62,35%) - execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Paulo para prestação de serviços de limpeza urbana no Agrupamento Noroeste, compreendendo os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares residenciais e dos serviços de saúde, além de varrição em feiras livres e mercados.
 - Viasolo Engenharia Ambiental S.A. (“Viasolo”) (participação direta de 51%) - A Companhia desenvolve atividades de saneamento ambiental, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta, transporte e tratamento de lixo domiciliar e hospitalar, varrição, capinação, lavagem e limpeza de vias e logradouros públicos e privados e de feiras livres, limpeza de bocas-de-lobo e galerias de águas pluviais. A Viasolo possui participação na seguinte empresa:
 - Ecovia Valorização de Resíduos Ltda (“Ecovia”) (participação direta de 99%) - prestação de serviços de operação, manutenção e ampliação de aterros sanitários, usina de triagem, usina de compostagem, unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde e sistemas de biogás.
 - Resíduo Zero Ambiental S.A. (“RZA”) (participação de 60%) - A Companhia opera, principalmente, com coleta de resíduos, tratamento de resíduos orgânicos, incineração de resíduos industriais e operações e construções de aterros sanitários.

- Riograndense Participações S.A (“RioPar”) (participação direta de 70%) - participação em outras sociedades de capital aberto ou fechado. A Riograndense possui participações nas seguintes empresas:
 - CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda (“CRVR”) (participação direta de 100%) - prestação de serviços nas áreas de aterros industriais, aterros sanitários, coleta, disposição, processamento e transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos.
 - Biogás Riograndense Ltda (participação direta de 100%) - responsável pela produção, captação e comercialização de biogás destinado a geração de energia.

Coligada da Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”)

- Termoverde Salvador S.A. (“Termoverde”) (participação direta de 49%) - tem como objeto o desenvolvimento, construção, manutenção e exploração de usina termelétrica para geração de energia; comercialização de biogás e energia; geração, gestão e comercialização de créditos de carbono; elaboração de projetos, execução e operação de sistemas de captação de biogás; e prestação de serviços de operação e manutenção relacionados às suas demais atividades.

Operações controladas em conjunto (Joint Operation)

- Consórcio Porto para a Vida (“Consórcio Porto para a Vida”) (participação direta de 35%) - consórcio criado em conjunto com a Koleta Ambiental S.A. (participação direta de 65%), empresa do mesmo grupo econômico. O consórcio presta serviços de conservação, limpeza geral, varrição, recolhimento e destinação final de resíduos gerados no porto de Santos-SP.

2 Alterações na estrutura societária

Alienação de investimento no exterior – Tisfard Investment S.A.

De acordo com o Contrato de Compra e Venda firmado em 1 de junho de 2016 a Revita Engenharia S.A. como única sócia, decidiu em vender sua participação integral detida na sociedade, que em 31 de maio de 2016 registrava um saldo negativo de patrimônio líquido de R\$2 mil.

A venda foi firmada com a Companhia de Inversiones Ambientales S.A. (“CIA”) pelo o valor de R\$2. A Revita Engenharia S.A. apurou um ganho de R\$2 com esta operação.

Aumento de capital social – Resíduo Zero Ambiental S.A. (“RZA”)

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de fevereiro de 2016, os acionistas aprovaram o aumento de capital da sociedade, mediante a emissão de 226.240 ações ordinárias nominativa, totalizando um acréscimo de R\$2.387.

Aumento de capital social – SL Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“SL Ambiental”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram pela aprovação da integralização de capital na sociedade, passando de R\$1.027 para o montante de R\$35.470, sendo esta integralização de R\$34.443 totalmente integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante quitação do saldo de mútuos a receber com a sociedade.

Aumento de capital social – Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Rio Grande Ambiental”)

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$4.206 para o montante atual de R\$11.435, tendo um aumento de R\$7.229 integralizado pela a única sócia Revita Engenharia S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade.

Aumento de capital social – Piauí Ambiental S.A. (“Piauí”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade o valor de R\$5.387, passando de R\$3.077, para o montante atual de R\$8.464. A Revita Engenharia S.A., única sócia, integralizou o montante mediante a sessão de crédito detida com a Piauí à título de mútuos.

Aumento de capital social – Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. (“Águas Claras”)

Com base na 3ª e 4ª alterações do Contrato Social da referida empresa, ocorridos em 02 de maio de 2016 e 30 de agosto de 2016, respectivamente, foi decidido pelos sócios a integralização no capital da sociedade no valor de R\$2.929, passando de R\$1 para o montante de R\$2.930. Sendo que do total integralizado R\$412 foi integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade, e o valor de R\$2.517 foi integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante a conferência, à Companhia, de bens.

Alteração do tipo societário – SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”)

Em 1º de julho de 2016, através de ata geral extraordinária, houve alteração do tipo societário da Companhia de sociedade anônima para empresária limitada. A empresa passou a ser denominada SBC Valorização de Resíduos Ltda.

Aumento de capital social – CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (“CRVR”)

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 26 de dezembro de 2016, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade o valor de R\$5.174, passando de R\$18.015, para o montante atual de R\$23.189. A Riograndense Participações S.A., a integralização do montante ocorreu através da conversão de crédito mediante a assunção de dívida celebrada com a Riopar e a CRVR à título de contas a receber.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2017.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração do Grupo Revita definiu que sua moeda funcional é o Real, conforme requerido pela Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 7 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, em linha com definição de anos anteriores, uma vez que o ambiente econômico principal em que opera é aquele em que o Grupo Revita fundamentalmente gera e desembolsa caixa, e o Real também é a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços e na qual são obtidos os recursos das atividades de financiamento.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda diferente da funcional são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, sendo os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica denominada ajuste acumulado de conversão.

As demonstrações financeiras das controladas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional apresentadas a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Moeda</u>
Tisfard Investment S.A.	Dólar

Respectivamente, para a moeda de apresentação, Reais, utilizando o seguinte procedimento:

Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço.

- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação.
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média de cada mês.

As variações cambiais resultantes da conversão acima citada não são reconhecidas no resultado, pois as mudanças nas taxas cambiais têm pouco ou nenhum efeito direto sobre os fluxos de caixa atuais e futuros de operações, sendo, portanto, registradas na conta específica do patrimônio líquido denominada ajustes acumulados de conversão.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Revita e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº14** - consolidação: determinação se o Grupo Revita detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº12** - contas a receber de clientes - apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber.
- **Nota explicativa nº14** - classificação de negócios em conjunto;
- **Nota explicativa nº15 e 16** - vida útil do ativo imobilizado e intangível.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionados a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas nº21** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº23** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos;
- **Nota explicativa nº15 e 16** - análise de redução ao valor recuperável;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Revita, requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Revita estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Revita usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada

são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.

- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de swap ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pelo Grupo Revita, que resulte na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, o Grupo Revita efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

O Grupo Revita reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

O Grupo Revita revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então o Grupo Revita analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

7 Principais políticas contábeis

O Grupo Revita aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas subsequentes.

- a. Base de consolidação
- b. Receita operacional
- c. Receitas financeiras e despesas financeiras
- d. Benefícios a empregados
- e. Imposto de renda e contribuição social
- f. Estoques
- g. Imobilizado
- h. Ativos intangíveis e ágio
- i. Instrumentos financeiros
- j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- k. Provisões
- l. Distribuição de dividendos
- m. Arrendamentos
- n. Subvenções governamentais
- a. **Base de consolidação**

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo Revita. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Participação de acionistas não controladores

O Grupo Revita elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo Revita em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Controladas

O Grupo Revita controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo do método de equivalência patrimonial.

Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo Revita desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo Revita retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo Revita em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo Revita, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou tenha o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual o Grupo Revita possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo Revita no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

EMPRESAS	VVR	BOB	Biotérmica	EMTR	Alfenas	Outros investimentos
Ativo circulante	51.555	19.807	2.931	34.898	3.795	3.306
Ativo não circulante	166.312	33.725	29.598	17.316	6.160	8.125
TOTAL DO ATIVO	217.867	53.532	32.529	52.214	9.955	11.431
Passivo circulante	111.554	28.913	13.062	143	5.403	1.722
Passivo não circulante	61	23.331	20.720	-	1.384	2.027
Patrimônio Líquido	106.252	1.288	(1.253)	52.071	3.168	7.682
TOTAL DO PASSIVO	217.867	53.532	32.529	52.214	9.955	11.431
% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO	51	51	34,3	27,5	51	-

O resultado apurado no exercício é demonstrado abaixo:

EMPRESAS	VVR	BOB	Biotérmica	EMTR	Alfenas	Outros investimentos
Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro	47.942	406	2.475	(1.331)	1.806	945
Resultado Financeiro	200	(5.205)	(3.420)	4.090	(70)	(205)
Lucro antes dos impostos	48.142	(4.799)	(945)	2.759	1.736	740
Resultado do exercício	47.816	(3.260)	(945)	1.849	1.192	519
% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO	51	51	34,3	27,5	51	-

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo Revita na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo Revita e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

Receita de serviços prestados - Resíduos

As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do contratante.

As controladas que operam contratos de concessão de serviços públicos reconhecem suas receitas de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato.

Receita de serviços prestados - Valorização energética

As receitas com a venda de energia elétrica renovável é produzida dentro do conceito de geração de energia limpa e sustentável, utilizando como combustível o biogás de aterros sanitários através da controladora Termoverde Salvador.

A Companhia registra os valores contratuais no sistema de contabilização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e a compradora deverá validar o registro para que ocorra a transferência pela vendedora à compradora de todos os direitos sobre a energia no ponto de entrega de acordo com as regras e procedimento de comercialização ente as partes.

Contrato de construção

A receita de construção no Grupo Revita está inserida nos contratos de concessão tratados na nota explicativa nº25. As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis é definido em contrato de concessão.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Revita tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Participação nos lucros

O Grupo Revita reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

(iii) ***Plano de contribuição definida***

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- ***Imposto corrente***

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

- ***Imposto diferido***

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as conseqüências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo Revita espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

- ***Incentivo fiscal***

O incentivo fiscal têm como fonte a redução de imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, e destinam-se às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos.

A controlada Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda possui incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A controlada em conjunto Viasolo – Viasolo Engenharia Ambiental S.A. possui incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- f. ***Estoques***

O estoque é composto por material de manutenção, materiais de consumo na operação e equipamentos de proteção individual (EPI). Eles são avaliados pelo custo de aquisição.

Quando o custo de aquisição é maior que o valor de mercado, é reconhecida uma provisão para redução do valor contábil em contrapartida a uma despesa na demonstração do resultado.

- g. ***Imobilizado***

- (i) ***Reconhecimentos e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

- Custos subsequentes***

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo Revita.

- Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo Revita obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão definidas na nota explicativa nº15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Ativos intangíveis e ágio

(i) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

(iii) Bens reversíveis

São os bens diretamente vinculados ao contrato de concessão reversíveis ao poder concedente no encerramento do Contrato de Concessão, se previsto em contrato.

Alguns contratos preveem que o Grupo Revita terá direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados durante a concessão, com relação aos bens reversíveis ainda não totalmente amortizados, desde que realizados para garantir a continuidade dos serviços abrangidos pelo contrato.

Um ativo intangível dos bens reversíveis foi reconhecido em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com a adoção da Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC1. Como ocorre em contratos semelhantes aos do Grupo Revita, quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para só parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível (“modelo bifurcado”). O valor amortizável dos bens registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada.

O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão, conforme segue:

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao Concessionário.
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (Concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço.
- O Concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do Poder Concedente.

- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo Concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência.
- O Concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por valor residual ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pelo Grupo Revita sujeito ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no ICPC 1, quando:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço;
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão;

O Concessionário possui o direito de receber remuneração sobre os serviços de construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

- (a) Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei;
- (b) Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

(iv) *Softwares*

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

(v) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) *Amortização*

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritos na nota explicativa nº 16. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. O ágio não é amortizado.

i. Instrumentos financeiros

O Grupo Revita classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis.

O Grupo Revita classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo Revita reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo Revita desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Revita transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo Revita nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo Revita desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo Revita tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalente de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo Revita.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) Capital Social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo Revita em condições que o Grupo Revita não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um Grupo Revita de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Revita, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor Grupo Revita possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados,

descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para acionistas do Grupo Revita é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo Revita.

Qualquer valor acima da distribuição mínima obrigatória somente é provisionado na data que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral conforme informado na Nota Explicativa nº 24.

m. Arrendamentos

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início do contrato, o Grupo Revita determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, o Grupo Revita separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo dos elementos. Se o Grupo Revita conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo fundamental; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa incremental de captação do Grupo Revita.

(ii) Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo Revita sob arrendamentos que transferem para o Grupo Revita substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do

arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo Revita.

(iii) *Pagamentos de arrendamentos*

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

n. *Subvenções governamentais*

Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais da controlada Battre, não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2023, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Battre em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Viasolo Engenharia Ambiental S.A.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais da controlada rm conjunto Viasolo não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2025 o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Viasolo em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

8 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo Revita estão mencionadas abaixo:

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. O Grupo Revita está avaliando os efeitos que o IFRS 15 terá nas demonstrações financeiras e em suas divulgações.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4 SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Iniciativa de Divulgação (Alteração ao CPC 26 IAS7)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Para atender os novos requerimentos de divulgação, a Companhia pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC32/IAS12)

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

As normas descritas anteriormente foram emitidas, mas ainda não haviam entrado em vigor até 31 de dezembro de 2016. O Grupo Revita pretende adotar tais normas quando entrarem em vigor.

9 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de risco financeiro

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Revita para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Revita, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Revita.

As atividades do Grupo Revita o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de contrato de concessão e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho do Grupo Revita tem a responsabilidade global pelo gerenciamento dos riscos financeiros. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que devem ser aprovadas e acompanhadas pelo Conselho.

- ***Risco de mercado***

Risco de câmbio

As operações efetuadas pelo Grupo Revita no mercado interno não são afetadas pela variação cambial.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Revita decorrem, substancialmente, de empréstimos de financiamentos. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

O Grupo Revita realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Consolidado							
Exposição Patrimonial	Exposição R\$	Taxa de juros - média Efetiva em 31/12/2016	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV -(25%)	V -(50%)
Empréstimos e financiamentos	-	14,00%	247.828	265.620	266.828	263.204	261.996
Debêntures	-	15,88%	42.030	42.094	42.156	41.968	41.906
		Efeito		17.856	19.126	15.314	14.044

Este risco surge da possibilidade que o Grupo Revita pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

O Grupo Revita monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

Risco de preços

Os valores das tarifas dos serviços prestados são, na maioria dos contratos de concessão, reajustados anualmente com base na variação do IGP-M e em índices definidos no contrato, devendo ser levado em consideração as variações dos custos dos serviços em relação ao mercado de atuação e às características próprias da concessão. O contrato de concessão deve permitir que serviços e tarifas sejam periodicamente revisados, de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e não prejudicar a qualquer uma das partes envolvidas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes públicos e privados, incluindo contas a receber em aberto.

Risco de contrato de concessão

O risco de contrato de concessão está atrelado diretamente ao não cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como os direitos serem garantidos pelo Poder Concedente.

Concentração de receitas

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por prestarem serviços essenciais e de utilidade pública, o risco do Grupo Revita deixar de receber de seus clientes pode ser considerado mínimo. O máximo que pode ocorrer quando o cliente apresentar problemas orçamentários temporais é querer postergar o pagamento, porém, nesses casos, não há um histórico efetivo de perda de crédito.

- **Risco de créditos**

Risco de crédito é o risco do Grupo Revita incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Revita.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota explicativa	Consolidado	
		2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	11	80.473	41.009
Contas a receber de clientes e outros créditos	12	469.542	429.019
		550.015	470.028

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Revita ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Revita adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

- **Risco de liquidez**

A liquidez do Grupo Revita depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Revita disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Revita, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2016	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Projetado	Valor Contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	66.542	122.138	156.467	3.189	348.336	249.000
Fornecedores e outras contas a pagar	81.531	3.474	-	-	85.005	85.005
Debêntures (a)	26.618	22.215	-	-	48.833	42.030
	174.691	147.827	156.467	3.189	482.174	376.035

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2015	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor Projetado	Valor Contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	165.118	46.230	76.879	5.776	294.003	245.452
Fornecedores e outras contas a pagar	94.644	4.015	-	-	98.659	98.659
Debêntures (a)	22.390	19.886	17.407	-	59.683	46.956
	282.152	70.131	94.286	5.776	452.345	391.067

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

- **Gerenciamento de capital**

Os objetivos do Grupo Revita durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Revita, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo Revita adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo patrimônio líquido. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes, subtraídos do montante de caixa e equivalente de caixa, conforme apresentado no balanço patrimonial consolidado.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2016	2015
Total do passivo circulante e não circulante	590.091	563.650
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(80.473)	(41.009)
Dívida líquida	509.618	522.641
Patrimônio líquido	394.672	339.116
Índice de alavancagem	1,29	1,54

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

		Consolidado			
		2016		2015	
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	80.473	80.473	41.009	41.009
Contas a receber de clientes e outros créditos	Empréstimos e recebíveis	469.542	469.542	429.019	429.019
Total		550.015	550.015	470.028	470.028
Passivos financeiros:					
Fornecedores e outras contas a pagar	Mens. pelo custo amortizado	85.005	85.005	98.659	98.659
Empréstimos e financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	249.000	249.000	245.452	245.452
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	42.030	43.031	46.956	48.534
Total		376.035	377.036	391.067	392.645

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a o Grupo Revita entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como empréstimos e recebíveis ou passivos financeiros ao custo amortizado, com exceção de (i) o instrumento de proteção cambial, que está mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) aplicações financeiras que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, as contas a receber de clientes estão classificadas como empréstimos e recebíveis, fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

10 Aspectos ambientais

As operações do Grupo Revita estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao

resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

O Grupo Revita realiza mensalmente provisão para fechamento e pós-fechamento para monitoramento dos aterros e a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

O Grupo Revita não vê a necessidade de constituir provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, por conta dos fatores acima mencionados.

11 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	35	62	79	108
Bancos	2.345	457	7.044	1.328
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	11.237	4.932	73.350	39.573
Total	13.617	5.451	80.473	41.009

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósitos bancários, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média do CDI de 89,11% (93,89% em 2015), não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A exposição do Grupo Revita a riscos de taxas de juros e liquidez são divulgadas na nota explicativa nº 9.

12 Contas a receber de clientes e outros créditos

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<i>Cientes Públicos:</i>					
Valores faturados		44.595	53.972	192.338	202.270
Medições a faturar		34.904	38.556	81.985	80.563
		79.499	92.528	274.323	282.833
<i>Cientes Privados:</i>					
Valores faturados		3.384	4.042	3.874	4.512
Medições a faturar		531	126	2.018	531
		3.915	4.168	5.892	5.043
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(2.419)	(1.675)	(3.209)	(1.743)
Partes relacionadas	31	210.914	210.598	192.536	142.886
Total		291.909	305.619	469.542	429.019
Total circulante		144.257	147.394	331.766	333.206
Total não circulante		147.652	158.225	137.776	95.813
Total		291.909	305.619	469.542	429.019

A exposição ao risco de crédito do Grupo Revita está limitada ao valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Aging list das contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valores a vencer	157.118	186.295	199.333	206.965
<i>Vencidos:</i>				
Até 30 dias	9.921	8.023	43.068	40.298
Entre 31 e 60 dias	1.017	1.455	8.765	2.526
Entre 61 e 90 dias	429	626	1.902	8.126
Entre 91 e 180 dias	1.487	1.979	4.127	14.258
Entre 181 e 360 dias	43.032	12.782	58.582	29.057
Acima de 360 dias	81.324	96.134	156.974	129.532
PCLD	(2.419)	(1.675)	(3.209)	(1.743)
Total	291.909	305.619	469.542	429.019

Os saldos vencidos a mais de 180 e 360 dias, a maior parte refere-se a clientes públicos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, considerada exclusivamente para clientes privados, foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é considerada exclusivamente para clientes privados. O Grupo Revita não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para clientes públicos tendo em vista o histórico de recebimento. Para os clientes públicos vencidos a contabilidade informa os créditos abertos mensalmente, porém, as ações judiciais de cobranças são iniciadas, se for o caso, após a avaliação da diretoria financeira e de operações de negócios.

A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2016, as contas a receber consolidado possuem montantes vencidos há longa data junto a clientes públicos, sendo R\$7.349 (R\$7.349 em 2015) da Prefeitura do Município de Montes Claros, e R\$36.520 (R\$15.990 em 2015) da Prefeitura de Salvador. Para esses casos, o Grupo Revita mantém ação judicial de cobrança dos valores a receber em razão da inadimplência acima da média do setor.

Em outubro de 2014, houve confissão de dívida da Prefeitura Municipal de São Leopoldo no montante de R\$23.663, que foram renegociados a serem recebidos em 119 meses. Desde abril de 2015 a Prefeitura parou de efetuar os pagamentos. Este assunto está sendo tratado judicialmente, atualmente o valor está em R\$31.443. Adicionalmente a prefeitura efetuou pagamentos nos meses de Maio e Agosto de 2016 totalizando o valor de R\$1.224 dos títulos renegociados.

Em 2016 os títulos em atraso junto a Prefeitura Municipal de São Bernardo, no montante de R\$37.049 (R\$18.001 em 2015), estão sendo renegociados com a Prefeitura de São Bernardo do Campo, conforme ofício 143 da Secretaria de Serviços Urbanos.

Em 2015, foi encerrado junto à Prefeitura Municipal de Canoas o contrato de varrição, sendo o contas a receber celebrado contrato de confissão de dívida. Atualmente o Grupo Revita está apenas administrando o aterro sanitário da prefeitura.

O valor de R\$61.892 refere-se a títulos vencidos a longa data entre partes relacionadas.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2016 é apresentada com segue:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 31/12/2015	(1.743)	(1.437)
Créditos provisionados no exercício	(1.618)	(479)
Reversão da provisão no exercício	152	173
Saldo em 31/12/2016	<u>(3.209)</u>	<u>(1.743)</u>

13 Dividendos a receber

O saldo da controladora é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Abrantes Ambiental	2.208	2.008	-	-
Águas Claras Ambiental	964	-	-	-
Alfenas Ambiental	1.468	860	1.468	860
Battre	21.645	15.228	-	-
Boechat do Bairro - BOB	696	696	696	696
Ecovia Valorização de Resíduos	3	3	3	3
Farroupilha	281	281	-	-
Hera Ambiental	62	89	62	89
Inova Gestão de Resíduos Urbanos	9.618	1.336	-	-
Rio Grande Ambiental	314	314	-	-
Riograndense Participações	552	552	552	552
São Carlos Ambiental	37	-	-	-
SBC Valorização de Resíduos	26.503	16.704	-	-
SL Ambiental	83	83	-	-
Termoverde Salvador	30	30	30	30
Vega Valorização de Resíduos - VVR	42.687	19.520	42.687	19.520
	<u>107.151</u>	<u>57.704</u>	<u>45.498</u>	<u>21.750</u>

Os valores de dividendos a receber estão apresentados pelo saldo líquidos, já remanescentes dos dividendos contabilizados e recebidos no ano.

14 Investimentos

O saldo do investimento de 2016 é demonstrado no quadro abaixo:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Participações em controladas

Empresa	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2016	31/12/2015
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	1.400	100,00%	8.314	8.389	8.389	8.315	6.343
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	10	100,00%	10	403	403	10	(355)
SL Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	35.470	100,00%	15.240	(5.764)	(5.764)	15.240	(13.439)
Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	5.541	100,00%	1.668	(2.041)	(2.041)	1.668	3.710
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	11.435	100,00%	2.568	(1.762)	(1.762)	2.568	(6.670)
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	2.930	100,00%	2.930	2.311	2.311	2.930	(47)
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	4.030	100,00%	(664)	1.079	1.079	(664)	(1.743)
Piauí Ambiental S.A.	8.464	100,00%	2.798	(1.676)	(1.676)	2.798	(913)
<i>Piauí Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	100,00%	4.533	-	-	4.533	4.533
SBC Valorização de Resíduos Ltda	13.984	75,00%	13.984	15.227	11.420	10.488	12.319
Abrantes Ambiental Ltda	133	57,14%	133	6.151	3.515	76	76
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	1.000	51,00%	20.058	53.833	27.455	10.230	7.597
Revita Montes Claros	2.730	51,00%	2.730	-	-	1.392	-
Empresa Baiana de Táxi Aéreo Ltda	2	100,00%	(1.958)	(281)	(281)	-	(1.677)
Total (a)					43.048	59.584	9.734

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2016	31/12/2015
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	33.031	51,00%	106.251	47.816	24.386	54.188	52.969
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	3.168	51,00%	3.168	1.192	608	1.616	1.616
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col.e Cons. Ltda - ME	4.548	51,00%	1.288	(3.260)	(1.662)	656	2.318
<i>BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	51,00%	1.552	(149)	(76)	792	868
Hera Ambiental S.A.	7.058	50,00%	7.682	519	260	3.841	3.554
<i>Hera Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	50,00%	7.526	(656)	(328)	3.763	4.091
Biotérmica Energia S.A.	7	34,30%	(1.252)	(945)	(323)	(429)	(106)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	48.824	27,50%	52.071	1.849	508	14.320	13.963
Total (b)					23.373	78.745	79.273

Participações em coligadas

Empresa	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2016	31/12/2015
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	500	1,00%	500	313	3	5	10
Total (c)	-	-	-		3	5	10
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Individual (d)						42.641	42.641
Provisão para perdas nos investimentos (e)						664	-
Total dos investimentos individual: (a) + (b) + (c) + (d) + (e)						181.639	131.658
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Consolidado (f)						13.935	13.935
Totas dos investimentos consolidado: (b) + (c) + (f)						92.685	93.218

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

As mutações dos investimentos são compostas pelas seguintes movimentações ocorridas em 2016:

Participações em controladas

Empresa	Saldo em 31/12/2015	Equivalência Patrimonial	Alienação	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de Capital	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2016
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	6.343	8.389	-	-	(6.417)	-	-	8.315
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	(355)	403	-	-	(38)	-	-	10
SL Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	(13.439)	(5.764)	-	-	-	34.443	-	15.240
Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	3.710	(2.041)	-	-	-	-	-	1.668
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	(6.670)	(1.762)	-	-	-	11.000	-	2.568
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	(47)	2.311	-	-	(2.265)	2.930	-	2.930
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	(1.743)	1.079	-	-	-	-	-	(664)
Piauí Ambiental S.A.	(913)	(1.676)	-	-	-	5.387	-	2.798
<i>Piauí Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	4.533	-	-	-	-	-	-	4.533
Abrantes Ambiental Ltda	76	3.515	-	-	(3.515)	-	-	76
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	7.597	27.455	-	-	(24.821)	-	-	10.230
SBC Valorização de Resíduos Ltda	12.319	11.420	-	-	(13.251)	-	-	10.488
Revita Montes Claros	-	-	-	1.392	-	-	-	1.392
Empresa Baiana de Táxi Aéreo Ltda	(1.677)	(281)	1.825	-	-	-	133	-
	9.734	43.048	1.825	1.392	(50.307)	53.760	133	59.584

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2015	Equivalência Patrimonial	Alienação	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de Capital	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2016
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	52.969	24.386	-	-	(23.167)	-	-	54.188
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	1.616	608	-	-	(608)	-	-	1.616
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Co.le Cons. Ltda - ME	2.318	(1.662)	-	-	-	-	-	656
<i>BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	868	(76)	-	-	-	-	-	792
Hera Ambiental S.A.	3.554	260	-	-	28	-	-	3.841
<i>Hera Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	4.091	(328)	-	-	-	-	-	3.763
Biotérmica Energia S.A.	(106)	(323)	-	-	-	-	-	(429)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	13.963	508	-	-	(151)	-	-	14.320
	79.273	23.373	-	-	(23.336)	-	-	78.747

Participações em coligadas

Empresa	Saldo em 31/12/2015	Equivalência Patrimonial	Alienação	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de Capital	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2016
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	10	3	-	-	(8)	-	-	5
	10	-	-	-	(8)	-	-	5
Total	89.017	66.421	1.825	1.392	(73.651)	53.760	133	138.336

Participações em controladas

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Participações em controladas

Empresa	Saldo em 31/12/2015	Aquisição	Baixa	Amortização	Saldo em 31/12/2016
Piauí Ambiental S.A.	10.122	-	-	-	10.122
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	16.773	-	-	-	16.773
SBC Valorização de Resíduos Ltda	1.811	-	-	-	1.811
Total	28.706	-	-	-	28.706

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2015	Aquisição	Baixa	Amortização	Saldo em 31/12/2016
Biotérmica Energia S.A.	768	-	-	-	768
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Co.e Cons. Ltda - ME	4.463	-	-	-	4.463
Riograndense Participações S.A.	6.420	-	-	-	6.420
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	2.284
Total (f)	13.935	-	-	-	13.935
Total dos ágios (d)	42.641	-	-	-	42.641

As mutações dos investimentos são compostas pelas seguintes movimentações ocorridas em 2015:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Participações em controladas

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Equivalência Patrimonial	Transferência	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de capital	Variação cambial	Reorganização societária	Saldo em 31/12/2015
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	1.400	21.463	-	-	(16.879)	-	-	359	6.343
São Carlos Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda	(1.216)	861	-	-	-	-	-	-	(355)
SL Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	(1.708)	(11.731)	-	-	-	-	-	-	(13.439)
Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	(853)	(798)	-	-	-	5.361	-	-	3.710
Rio Grande Ambiental Serviço de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	(1.423)	(5.247)	-	-	-	-	-	-	(6.670)
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	(26)	(21)	-	-	-	-	-	-	(47)
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda	(2.420)	677	-	-	-	-	-	-	(1.743)
Piauí Ambiental S.A.	(177)	(736)	-	-	-	-	-	-	(913)
Piauí Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	4.533	-	-	-	-	-	-	-	4.533
Abrantes Ambiental Ltda	76	3.611	-	-	(3.611)	-	-	-	76
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	5.119	27.275	-	-	(24.797)	-	-	-	7.597
SBC Valorização de Resíduos Ltda	-	7.448	-	18.364	(13.493)	-	-	-	12.319
Tisfard Investment	(1.009)	(207)	-	-	-	-	(461)	-	(1.677)
	2.295	42.595	-	18.364	(58.780)	5.361	(461)	359	9.734

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Equivalência Patrimonial	Transferência	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de capital	Variação cambial	Reorganização societária	Saldo em 31/12/2015
Vega Valorização de Resíduos S.A. -	21.064	42.220	-	-	(10.522)	-	-	208	52.969
Alfenas Ambiental Tratamento de	1.616	607	-	-	(607)	-	-	-	1.616
Riograndense Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de	2.319	650	-	-	(651)	-	-	-	2.318
BOB - Participação sobre valor justo dos at	868	-	-	-	-	-	-	-	868
Hera Ambiental S.A.	3.856	351	-	-	(653)	-	-	-	3.554
Hera Ambiental S.A. - Participação sobre v.	4.091	-	-	-	-	-	-	-	4.091
Biotérmica Energia S.A.	(49)	(58)	-	-	-	-	-	-	(106)
SBC Valorização de Resíduos Ltda	11.840	6.757	-	(18.364)	-	-	-	(233)	-
Empresa Metropolitana de Tratamento	13.645	318	-	-	-	-	-	-	13.963
	59.249	50.845	-	(18.364)	(12.433)	-	-	(25)	79.273

Participações em coligadas

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Equivalência Patrimonial	Alienação	Aquisição de controle	Dividendos/ JCP	Aumento de Capital	Variação Cambial	Exercícios Anteriores	Saldo em 31/12/2015
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	5	5	-	-	-	-	-	-	10
	5	5	-	-	-	-	-	-	10
Total	61.549	93.445	-	-	(71.213)	5.361	(461)	334	89.017

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Participações em controladas

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Aquisição	Transferência	Mais Valia	Saldo em 31/12/2015
<i>Piauí Ambiental S.A.</i>	10.122	-	-	-	10.122
<i>Inova Gestão de Serviços Urbanos</i>	16.773	-	-	-	16.773
<i>SBC Valorização de Resíduos Ltda</i>	-	1.811	-	-	1.811
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	768	-	(768)	-	-
<i>BOB - Boechat do Bairro</i>	4.463	-	(4.463)	-	-
<i>Riograndense Participações S.A.</i>	1.536	-	(1.536)	-	-
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	2.284	-	(2.284)	-	-
	35.946	-	(9.051)	-	28.706

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Aquisição	Transferência	Mais Valia	Saldo em 31/12/2015
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	-	-	768	-	768
<i>BOB - Boechat do Bairro</i>	-	-	4.463	-	4.463
<i>Riograndense Participações S.A.</i>	4.884	-	1.536	-	6.420
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	-	-	2.284	-	2.284
Total (f)	4.884	-	9.051	-	13.935
Total dos ágios (d)	40.830	-	-	-	42.641

15 Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

	Tx Média Anual %	2016			2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e Construção Civil		-	-	-	87
Benfeitorias em bens de terceiros	10	7.199	(3.130)	4.069	5.493
Máquinas e equipamentos	10	10.271	(3.270)	7.001	7.670
Móveis e utensílios	10	1.219	(561)	658	843
Equipamentos de informática	5	1.083	(857)	226	406
Veículos e equipamentos	20	465	(87)	378	111
Aterro e infra em aterros	(*)	10.677	(3.307)	7.370	11.372
Central de triagem		10	(1)	9	10
Imobilizado em andamento		10.323	-	10.323	10.675
Total		41.247	(11.213)	30.034	36.667

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros

As mutações do imobilizado de 2016 estão demonstradas conforme segue:

Custo do Imobilizado	Saldo 2015	Adição	Baixa	Transf	Reorganização Águas Claras	Custo de Fecham.	Saldo 2016
Edificações e Construção Civil	99	-	(99)	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	7.175	-	(268)	292	-	-	7.199
Máquinas e equipamentos	10.459	1.821	(1.017)	-	(992)	-	10.271
Móveis e utensílios	1.305	8	(76)	-	(18)	-	1.219
Equipamentos de informática	1.154	9	(70)	-	(10)	-	1.083
Veículos e equipamentos	119	687	(300)	-	(41)	-	465
Aterro e infra em aterros	17.453	105	(5.671)	523	(1.793)	60	10.677
Central de triagem	10	-	-	-	-	-	10
Imobilizado em andamento	10.675	463	-	(815)	-	-	10.323
Total	48.449	3.093	(7.501)	-	(2.854)	60	41.247

Custo do Imobilizado	Saldo 2015	Adição	Baixa	Transf	Reorganização Águas Claras	Custo de Fecham.	Saldo 2016
Edificações e Construção Civil	(12)	(2)	14	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.682)	(1.553)	105	-	-	-	(3.130)
Máquinas e equipamentos	(2.789)	(1.135)	335	-	319	-	(3.270)
Móveis e utensílios	(462)	(126)	18	-	9	-	(561)
Equipamentos de informática	(748)	(162)	48	-	5	-	(857)
Veículos e equipamentos	(8)	(83)	-	-	4	-	(87)
Aterro e infra em aterros	(6.081)	(798)	3.632	-	-	(60)	(3.307)
Central de triagem	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Total	(11.782)	(3.860)	4.152	-	337	(60)	(11.213)
Total Líquido	36.667	(767)	(3.349)	-	(2.517)	-	30.034

As mutações do imobilizado de 2015 estão demonstradas conforme segue:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Custo do Imobilizado	Saldo 2014	Adição	Baixa	Transferência	Custo de Fecham.	Saldo 2015
Edificações e Construção Civil	1.510	-	(1.712)	301	-	99
Benfeitorias em bens de terceiros	4.457	305	-	2.413	-	7.175
Máquinas e equipamentos	9.071	1.856	(468)	-	-	10.459
Móveis e utensílios	1.209	97	(1)	-	-	1.305
Equipamentos de informática	1.111	45	(2)	-	-	1.154
Veículos e equipamentos	-	119	-	-	-	119
Aterro e infra em aterros	16.236	607	-	310	300	17.453
Central de triagem	-	-	-	10	-	10
Imobilizado em andamento	8.025	4.092	1.592	(3.034)	-	10.675
Total	41.619	7.121	(591)	-	300	48.449

Depreciação	Saldo 2014	Depreciação	Baixa	Transf	Custo de Fecham.	Saldo 2015
Edificações e Construção Civil	(145)	(4)	137	-	-	(12)
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.052)	(630)	-	-	-	(1.682)
Máquinas e equipamentos	(1.818)	(995)	24	-	-	(2.789)
Móveis e utensílios	(331)	(132)	1	-	-	(462)
Equipamentos de informática	(571)	(178)	1	-	-	(748)
Veículos e equipamentos	-	(8)	-	-	-	(8)
Aterro e infra em aterros	(4.183)	(1.598)	-	-	(300)	(6.081)
Total	(8.100)	(3.545)	163	-	(300)	(11.782)
Total Líquido	33.519	3.576	(428)	-	-	36.667

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Tx Média Anual %	2016		2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e Construção Civil	5	-	-	-	117
Benfeitorias em bens de terceiros	10	15.677	(9.583)	6.094	8.759
Máquinas e equipamentos	10	24.266	(14.031)	10.235	10.725
Móveis e utensílios	10	2.696	(1.473)	1.223	1.457
Equipamentos de informática	10	3.238	(2.681)	557	811
Veículos e equipamentos	10	23.380	(14.997)	8.383	12.189
Aterro e infra em aterros	(*)	44.708	(12.912)	31.796	35.981
Central de triagem		10	(1)	9	10
Imobilizado em andamento		11.989	-	11.989	12.679
Total		125.964	(55.678)	70.286	82.728

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

As mutações do imobilizado de 2016 consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

Custo do Imobilizado	Saldo 2015	Adição	Baixa	Transf	Reorganiz Societária	Custo de Fecham	Saldo 2016
Edificações e Construção Civil	1.721	-	(1.390)	(331)	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	17.007	21	(1.643)	292	-	-	15.677
Máquinas e equipamentos	22.671	2.936	(1.022)	-	(319)	-	24.266
Móveis e utensílios	2.718	130	(143)	-	(9)	-	2.696
Equipamentos de informática	3.283	80	(126)	6	(5)	-	3.238
Veículos e equipamentos	23.184	707	(501)	(6)	(4)	-	23.380
Aterro e infra em aterros	45.105	14	(4.380)	2.588	-	1.381	44.708
Central de triagem	10	-	-	-	-	-	10
Imobilizado em andamento	11.087	3.451	-	(2.549)	-	-	11.989
Total	126.786	7.339	(9.205)	-	(337)	1.381	125.964
Depreciação	Saldo 2015	Depreciação	Baixa	Transf	Reorganiz Societária	Custo de Fecham	Saldo 2016
Edificações e Construção Civil	(12)	(2)	14	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(8.248)	(2.815)	1.480	-	-	-	(9.583)
Máquinas e equipamentos	(11.946)	(2.746)	342	-	319	-	(14.031)
Móveis e utensílios	(1.261)	(279)	58	-	9	-	(1.473)
Equipamentos de informática	(2.472)	(287)	76	(3)	5	-	(2.681)
Veículos e equipamentos	(10.995)	(4.142)	133	3	4	-	(14.997)
Aterro e infra em aterros	(9.124)	(6.039)	3.632	-	-	(1.381)	(12.912)
Central de triagem	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Total	(44.058)	(16.311)	5.735	-	337	(1.381)	(55.678)
Total Líquido	82.728	(8.972)	(3.470)	-	-	-	70.286

As mutações do imobilizado de 2015 consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Custo do Imobilizado	Saldo 2014	Adição	Baixa	Transferência	Reorganização Societária	Custo de Fechamento	Saldo 2015
Edificações e Construção Civil	1.841	-	(120)	-	-	-	1.721
Benfeitorias em bens de terceiros	11.763	2.722	-	2.522	-	-	17.007
Máquinas e equipamentos	21.008	2.680	(1.017)	-	-	-	22.671
Móveis e utensílios	2.364	199	(5)	-	160	-	2.718
Equipamentos de informática	2.891	175	(11)	-	228	-	3.283
Veículos e equipamentos	5.189	207	-	-	17.788	-	23.184
Aterro e infra em aterros	21.887	4.021	-	17.935	-	1.262	45.105
Central de triagem	-	-	-	10	-	-	10
Imobilizado em andamento	25.799	5.755	-	(20.467)	-	-	11.087
Total	92.742	15.759	(1.153)	-	18.176	1.262	126.786

Depreciação	Saldo 2014	Depreciação	Baixa	Transferência	Reorganização Societária	Custo de Fechamento	Saldo 2015
Edificações e Construção Civil	(145)	(4)	137	-	-	-	(12)
Benfeitorias em bens de terceiros	(5.653)	(2.581)	-	(14)	-	-	(8.248)
Máquinas e equipamentos	(10.772)	(1.688)	503	11	-	-	(11.946)
Móveis e utensílios	(990)	(247)	2	-	(26)	-	(1.261)
Equipamentos de informática	(1.919)	(491)	6	-	(68)	-	(2.472)
Veículos e equipamentos	(3.387)	(2.837)	-	3	(4.774)	-	(10.995)
Aterro e infra em aterros	(4.247)	(3.615)	-	-	-	(1.262)	(9.124)
Total	(27.113)	(11.463)	648	-	(4.868)	(1.262)	(44.058)
Total Líquido	65.629	4.296	(505)	-	13.308	-	82.728

As transferências referem-se a imobilizados em andamento encerrados, transferências para o intangível e reclassificações entre contas para melhor apresentação.

Os custos de fechamento e monitoramento de aterros refere-se ao Aterro Inertes Salvador.

Garantia

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval do Grupo Revita. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos através de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos através da alienação fiduciária dos bens em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$34.101.

Imobilizados em andamento

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários.

16 Intangível

O saldo do consolidado é composto como segue:

Custo do Intangível	Tx Média %	Custo	Amortização	Total 2016	Total 2015
Aterro e infra em aterros	(*)	134.078	(76.089)	57.989	61.299
Infraestrutura em transbordos	-	7.463	(5.953)	1.510	2.037
Destinação	10	68	-	68	635
Edificações	5	-	-	-	128
Benfeitorias em bens de terceiros	10	3.168	(1.616)	1.552	1.833
Máquinas e equipamentos	5	17.602	(14.422)	3.180	4.247
Veículos e equipamentos	5	9.128	(6.933)	2.195	1.334
Intangível em andamento		13.203	-	13.203	13.663
Licença e direito de uso		6.651	(58)	6.593	6.616
Software		833	(546)	287	456
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</i>					
Inova		32.888	-	32.888	32.888
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122	10.122
SBC		2.415	-	2.415	2.415
Total		237.619	(105.617)	132.002	137.673

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela duração do contrato de concessão, dos dois o menor.

Intangíveis em andamento

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a aterros sanitários.

As mutações do intangível de 2016 consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Custo do Intangível	Saldo 2015	Adição	Baixa	Transf	Reorg. Societária	Custo de Fecham	Saldo 2016
Aterro e infra em aterros	130.967	155	(5.578)	6.797	-	1.737	134.078
Infraestrutura em transbordos	7.463	-	-	-	-	-	7.463
Destinação	635	-	-	(567)	-	-	68
Edificações	136	-	(136)	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	3.239	-	(71)	-	-	-	3.168
Máquinas e equipamentos	18.722	358	(1.478)	-	-	-	17.602
Veículos e equipamentos	8.892	1.660	(1.424)	-	-	-	9.128
Intangível em andamento	13.663	5.770	-	(6.230)	-	-	13.203
Licenças e direitos de uso	6.651	-	-	-	-	-	6.651
Software	867	8	(42)	-	-	-	833
<i>Ágio (Goodwill)</i>							
Inova	32.888	-	-	-	-	-	32.888
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	10.122
SBC	2.415	-	-	-	-	-	2.415
Total	236.660	7.951	(8.729)	-	-	1.737	237.619

Amortização	Saldo 2015	Amort.	Baixa	Transf	Reorg. Societária	Custo de Fecham	Saldo 2016
Aterro e infra em aterros	(69.668)	(8.672)	3.988	-	-	(1.737)	(76.089)
Infraestrutura em transbordos	(5.426)	(527)	-	-	-	-	(5.953)
Edificações	(8)	(3)	11	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.406)	(243)	33	-	-	-	(1.616)
Máquinas e equipamentos	(14.475)	(851)	904	-	-	-	(14.422)
Veículos e equipamentos	(7.558)	(697)	1.322	-	-	-	(6.933)
Licença e direito de uso	(35)	(23)	-	-	-	-	(58)
Software	(411)	(172)	37	-	-	-	(546)
Total	(98.987)	(11.188)	6.295	-	-	(1.737)	(105.617)
Total Líquido	137.673	(3.237)	(2.434)	-	-	-	132.002

As mutações do intangível de 2015 consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Custo do Intangível	Saldo 2014	Adição	Baixa	Transf	Reorg. Societária	Custo de Fecham	Saldo 2015
Aterro e infra em aterros	127.983	989	(860)	1.103	-	1.752	130.967
Infraestrutura em transbordos	7.480	-	(17)	-	-	-	7.463
Destinação	2.405	(1.770)	-	-	-	-	635
Edificações	139	-	(3)	-	-	-	136
Benfeitorias em bens de terceiros	3.171	-	(7)	75	-	-	3.239
Máquinas e equipamentos	17.952	872	(102)	-	-	-	18.722
Veículos e equipamentos	11.031	108	(2.247)	-	-	-	8.892
Intangível em andamento	3.394	8.789	169	(1.178)	2.489	-	13.663
Licenças e direitos de uso	6.539	-	-	-	112	-	6.651
Software	770	52	-	-	45	-	867
Direitos contratuais	1.691	-	(1.691)	-	-	-	-
<i>Ágio (Goodwill)</i>							
CRVR	1.536	-	-	(1.536)	-	-	-
Boechat do Bairro - BOB	4.463	-	-	(4.463)	-	-	-
Hera Ambiental	2.284	-	-	(2.284)	-	-	-
Inova	32.888	-	-	-	-	-	32.888
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	10.122
Biotérmica	768	-	-	(768)	-	-	-
SBC	-	2.415	-	-	-	-	2.415
Total	234.616	11.455	(4.758)	(9.051)	2.646	1.752	236.660
Amortização	Saldo 2014	Amort.	Baixa	Transf	Reorg. Societária	Custo de Fecham	Saldo 2015
Aterro e infra em aterros	(60.533)	(7.597)	214	-	-	(1.752)	(69.668)
Infraestrutura em transbordos	(4.923)	(527)	24	-	-	-	(5.426)
Edificações	(3)	(5)	-	-	-	-	(8)
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.159)	(251)	4	-	-	-	(1.406)
Máquinas e equipamentos	(13.476)	(1.104)	105	-	-	-	(14.475)
Veículos e equipamentos	(6.682)	(1.476)	600	-	-	-	(7.558)
Licença e direito de uso	-	(11)	-	-	(24)	-	(35)
Software	(263)	(143)	-	-	(5)	-	(411)
Total	(87.039)	(11.114)	947	-	(29)	(1.752)	(98.987)
Total Líquido	147.577	341	(3.811)	(9.051)	2.617	-	137.673

(a) O Grupo Revita transferiu para investimentos os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) relacionados a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, em atendimento à interpretação técnica ICPC09 (R2). Esta reclassificação não impactou resultado.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*)

Em 2016 a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que o ativo pudesse ter sofrido desvalorização e julgou não ser necessária a realização do teste de imparidade em todas as subsidiárias do Grupo Revita, face à certeza de recuperabilidade dos ativos prevista no planejamento orçamentário dos próximos 5 (cinco) anos.

O teste de *impairment* foi realizado por empresa especializada nas subsidiárias causadoras de ágios quando da aquisição de empresas. O teste foi também realizado em algumas empresas que apresentavam prejuízo fiscal no exercício. O teste de *impairment* dos ativos e dos ágios das unidades geradoras de caixa de negócio, que inclui ao Grupo Revita, foi baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de outubro de 2016.

O valor recuperável foi estimado por meio do valor presente dos fluxos de caixa futuros que o Grupo Revita espera obter de suas controladas, a fim de determinar o fluxo de caixa do Grupo Revita.

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

O período projetivo do teste foi de 5 (cinco) anos, ou de acordo com o prazo de vigência do contrato, quando se tratar de empresa com propósito específico.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da empresa.

Taxa de Desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01.

Projeções: A base utilizada nas projeções foi o planejamento orçamentário quinquenal de 2016 a 2022 e de 2023 em diante, quando aplicável, foi utilizado o método de projeção constante.

Resultado do teste de impairment

Como resultado do teste de impairment, nenhuma das unidades de negócio das subsidiárias do Grupo Revita apresentaram perda na realização de seus ativos, não havendo dessa forma a necessidade de constituir qualquer provisão para perda ao valor recuperável. Para tanto foi realizada a comparação entre o Valor em Uso e o Valor Contábil, concluindo-se que o último está registrado por um valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

17 Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fornecedores		11.942	19.096	51.943	67.706
Partes relacionadas	31	30.451	13.691	32.782	30.700
Credores diversos		99	84	280	253
		42.492	32.871	85.005	98.659
Circulante		25.967	28.592	81.531	94.644
Não circulante		16.525	3.919	3.474	4.015

18 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Revita a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, observar nota explicativa nº09.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros -	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
Finame	Pré-fixado de 2,50% a.a. a 11,20% a.a. TJLP + 3,40% a.a. a 7,00% a.a.	Abr/2016 a Jan/2020	7.984	16.432	13.891	25.132
Conta garantida e capital de giro	CDI + 3,66% a.a. a 6,42% a.a. Selic + 5,38% a.a. a 6,38% a.a.	Fev/2018 a Set/2021	122.405	101.494	199.238	176.288
Leasing	Pré-fixado de 15,45% a.a.	Dez/2016 a Abr/2018	74	953	74	953
BNDES	Pré-fixado de 3,40% a.a. a 11,40% a.a. ECM + 4,10% a.a. a 4,30% a.a. TJLP + 5,10% a.a. a 5,30% a.a.	Mai/2018 a Abr/2023	16.831	19.968	35.797	43.079
Total			147.294	138.847	249.000	245.452
Circulante			20.197	59.166	55.546	137.724
Não circulante			127.097	79.681	193.454	107.728

Em 22 de dezembro de 2016 o Grupo Revita firmou, através de sua Controladora Solví Participações S.A., junto aos Bancos Santander (Brasil) S.A., Itaú Unibanco S.A, Banco Bradesco S.A., e China Construction Bank (Brasil) o contrato global de reconhecimento de obrigações e outras avenças, que compreende o alongamento de dívida no montante de R\$114.027 e garantias prestadas através de SBLC - *Stand-by Letter of Credit* no montante de USD20.777, pelo período de 5 anos, com 02 (dois) anos de Carência de valor principal, e 01 (um) ano de carência de juros, com pagamento de 50% em dezembro de 2017, sendo o saldo remanescente dos juros incorporado ao valor principal.

A celebração do acordo marca a conclusão do processo de reestruturação financeira da Companhia junto as Instituições Financeiras, o qual, na visão de sua Administração, preserva a capacidade financeira e operacional, adequando seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazo, otimizando a estrutura de capital ao tempo de maturidade necessário ao desenvolvimento de seus negócios.

Cláusulas Contratuais (Covenants)

Os contratos firmados com o BNDES contêm covenants que estabelecem requisitos financeiros que devem ser cumpridos.

Os índices dos covenants do Grupo Revita, estabelecidos pelo BNDES são compostos conforme demonstrados a seguir:

Covenants Financeiros (BNDES - Facility)

1) Margem EBITDA

>= **16%** EBITDA / Receita Operacional Líquida

2) Dívida Líquida / EBITDA

Σ (Empréstimos e Financiamentos + Impostos Parcelados + Dívida Previdenciária – Disponibilidades) / EBITDA

<= **3,8**

3) Cobertura do Serviço da Dívida

EBITDA / Juros e Amortizações a Pagar decorrentes dos itens constantes da definição do endividamento líquido total

>= **1,6**

As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2016.

Os financiamentos na modalidade Finame estão vinculados a garantias fiduciárias e fidejussórias, com aval das empresas Revita Engenharia S.A. e Solví Participações S.A.

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora na proporção de sua participação societária.

Os montantes da parcela não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	16.254	-	31.322
2018	58.823	52.470	74.016	61.056
2019	16.021	3.280	31.272	7.465
2020	24.728	2.446	42.984	2.654
2021	24.521	2.242	42.178	2.242
2022	2.253	2.242	2.253	2.242
2023	751	747	751	747
Total	127.097	79.681	193.454	107.728

19 Debêntures

	Consolidado	
	2016	2015
Debêntures (a)	42.030	46.956
Notas promissórias (b)	6.050	-
	48.080	46.956
Passivo circulante	27.779	15.841
Passivo não circulante	20.301	31.115

a. Composição das debêntures

	Série	Emissão	Consolidado
	Única	05/12/2013	Valor
Revita Engenharia S.A.			70.000
			70.000

Valores contábeis incluindo juros e pagamento de principais em 31/12/2016:

	Consolidado	
	2016	2015
Passivo circulante (a)	21.729	15.841
Passivo não circulante (b)	20.301	31.115
	42.030	46.956

Em 05 de dezembro de 2013, o Grupo Revita emitiu em série única de 70 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R\$1.000 totalizando uma captação de R\$70.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações com garantia adicional fidejussória.

As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Scotiabank Brasil S.A., coordenador líder da emissão.

As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% do CDI acrescidas de um spread de 2,25% ao ano over.

A amortização é semestral a partir de 16 de junho de 2014 para a parcela de juros e a partir de 16 de dezembro de 2014 para amortização do valor nominal unitário. O vencimento final da operação ocorrerá em 16 de dezembro de 2018.

Cláusulas restritivas (covenants)

Exige-se a observação do cumprimento dos índices: IA - Índice de Alavancagem, que é apresentado através do cálculo de dívida líquida dividido pelo EBITDA, e o resultado deve ser inferior a 3,05 e também de Cobertura de Juros que é apresentado através do cálculo de EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas, e o resultado deve ser superior a 1,75 .

As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2016.

Garantias e cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures são garantidas por fiança concedida pela controladora final Solví Participações.

b. Composição das notas promissórias

Em 29 de agosto foi emitido 10 (dez) notas promissórias no valor R\$605 cada, totalizando o valor de R\$6.050 para pagamento à vista a cada nota promissória emitida.

Nos termos dos artigos 34 e 77 da lei Uniforme Relativa às Letras de Câmbio e Notas Promissórias, promulgada pelo decreto nº57.663 de 24/01/1966, fica expressamente ajustada a prorrogação do prazo de apresentação para pagamento desta nota promissória pelo prazo de até 5 (cinco) anos.

20 Salários, benefícios e encargos sociais

Os saldos das contas de salários e encargos trabalhistas nos períodos findos em 31 de dezembro 2016 e 2015 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários	2.819	3.895	11.711	12.436
Encargos trabalhistas	2.258	2.418	4.781	5.027
Férias	9.188	11.438	31.121	32.507
Participação nos resultados	4.826	4.644	12.181	11.354
	19.091	22.395	59.794	61.324

Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderiram, o Grupo Revitatêm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado de contribuição definida conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os custos incorridos com a manutenção do plano somaram R\$529 (R\$573 em 2015) no consolidado, os quais foram reconhecidos diretamente no resultado

Participação nos resultados

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, no valor consolidado de R\$12.181 (R\$11.354 em 2015).

21 Provisões

	Consolidado	
	2016	2015
Contingências	17.846	10.916
Urbanização de aterro	14.780	11.661
	32.626	22.577

c. Provisão para contingências

O Grupo Revita é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

As mutações das contingências do consolidado estão demonstradas conforme segue:

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Honorários</u>	<u>Total</u>
Saldo 31/12/2014	1.387	4.153	-	4.068
Reorganizações societárias	-	376	-	376
Adições	1.426	7.494	-	8.920
Pagamentos	(41)	(2.970)	-	(3.011)
Total sem compensação judicial	2.772	10.525	-	13.297
Depósitos judiciais	-	(2.381)	-	(2.381)
Saldo 31/12/2015	2.772	8.144	-	10.916
Adições	463	15.401	3.796	19.660
Pagamentos	(48)	(7.315)	(2.896)	(10.259)
Total sem compensação judicial	3.187	18.611	900	22.698
Depósitos judiciais	(8)	(4.844)	-	(4.852)
Saldo 31/12/2016	3.179	13.767	900	17.846

d. Provisão para urbanização de aterros

O Grupo Revita reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários no montante consolidado de R\$14.780 (R\$11.661 em 2015). O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juro de 14,6% ao ano (12,91% em 2015). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

Urbanização de aterro sanitário

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não

executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, podendo-se destacar:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes.
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.)
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado;
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações financeiras, ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada site (dependendo de sua vida residual).

Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o IAS 37 (CPC 25). Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir:

- a) As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo de 14,6% (12,91% em 2015); e
- b) As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2016:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro	11.661	8.647
Provisões constituídas	3.977	3.263
Reversões/realizações	(858)	(249)
Saldo em 31 de dezembro	14.780	11.661

22 Impostos, taxas e contribuições

É composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ISS sobre vendas	2.748	2.852	9.866	10.357
PIS sobre vendas	4.161	2.004	8.814	6.323
Cofins sobre vendas	20.562	8.859	41.429	28.204
Imposto de renda fonte	369	510	1.027	1.096
Outros	1.771	267	3.632	1.374
Total	29.611	14.492	64.768	47.354

23 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo Revita possuía registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é como segue:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízos fiscais acumulados	6.161	7.129	51.064	44.962
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	8.218	3.414	22.181	13.296
Provisão para participação nos resultados	4.826	4.643	10.764	11.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.419	1.675	3.209	1.743
Provisão para urbanização de aterro	882	823	4.066	11.661
RTT	-	-	4.064	4.656
Mais Valia	-	-	(6.869)	7.955
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	(15.045)	(17.266)	(52.579)	(72.999)
Total	7.461	418	35.900	22.627
Alíquotas - %	34	34	34	34
Imposto de Renda e contribuição social diferidos, líquidos (a)	2.537	142	12.206	7.693
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	516	-
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.417	-
Provisão para urbanização de aterro	-	-	10.714	-
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	-	-	(9.051)	-
Total	-	-	3.596	-
Alíquotas - %	34	34	15,25	34
Imposto de Renda e contribuição social diferidos, líquidos (b)	-	-	548	-
Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (c)	-	(55)	(9.179)	(9.730)
Total Imposto de Renda e contribuição social diferidos (a) + (b) + (c)	2.537	87	3.575	(2.037)
Imposto de Renda e contribuição social diferidos ativos	7.652	5.957	25.587	23.202
Imposto de Renda e contribuição social diferidos passivos	(5.115)	(5.870)	(22.012)	(25.239)

Em 31 de dezembro de 2016, a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	57.505	92.938	126.177	162.545
Alíquota nominal do Imposto de Renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa esperada com Imposto de Renda e contribuição social	(19.552)	(31.599)	(42.900)	(55.265)
Efeito do Imposto de Renda e da contribuição social sobre:				
Equivalência patrimonial	22.583	31.771	7.852	17.289
Despesas de gratificação, bônus e doações	(88)	(372)	(487)	(865)
Despesas com brindes/multas	(76)	(174)	(206)	(564)
Provisão para o não-reconhecimento do IR diferido sobre prejuízo fiscal e diferimento temporário	-	-	(2.277)	(5.661)
Lucro da exploração	-	-	1.972	4.584
Participação dos resultados	(600)	-	(716)	-
IR/CS Diferido - Adesão ao Programa de Regularização Tributária	-	-	1.189	-
IFRS	-	-	(202)	-
Regularização alíquota efetiva para 15,25%	-	-	(674)	-
Outras	(238)	3.569	2.628	5.466
Provisão para Imposto de Renda e contribuição social	<u>2.029</u>	<u>3.195</u>	<u>(33.821)</u>	<u>(35.016)</u>
Corrente	(422)	(286)	(41.405)	(42.055)
Diferido	2.451	3.481	5.612	2.455
Lucro da exploração	-	-	1.972	4.584

24 Patrimônio líquido

a. Capital realizado

Em 30 de dezembro de 2016, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade no valor de R\$35.000, passando o capital de R\$137.715, para o montante atual de R\$172.715. A integralização do montante ocorreu através da conversão de crédito mediante a assunção de dívida celebrada com a GPO à título de mútuo.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 está representado por 172.715.485 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$1,00 cada uma, perfazendo um total de R\$172.715 registrado na rubrica "Capital social".

b. Dividendos

O estatuto do Grupo Revita estabelece a distribuição de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Fundamentado no Artigo 202 § 4º da legislação societária. Os dividendos mínimos não serão distribuídos no exercício corrente por serem incompatíveis com a atual situação financeira do Grupo Revita.

Do lucro líquido de 2016 no valor de R\$59.534, o valor de R\$14.189 foi destinado para reserva de retenção de lucros e R\$2.977 foi destinado à reserva legal. A Companhia distribuiu R\$42.367 de dividendos.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e alterações feitas pela Lei 11.638/07, e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

25 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Clientes públicos	238.703	312.620	1.103.123	1.081.323
Clientes privados	31.218	22.639	22.478	12.040
Total receita bruta de serviços	269.921	335.259	1.125.601	1.093.363
Receita de construção	-	-	9.016	11.062
Biogás	-	-	5.297	4.515
Total receita bruta	269.921	335.259	1.139.914	1.108.940
Deduções sobre as vendas				
ISS	(11.942)	(14.014)	(54.304)	(51.164)
PIS	(4.454)	(5.532)	(18.183)	(17.462)
COFINS	(20.515)	(25.480)	(83.760)	(80.431)
ICMS	(24)	-	(80)	-
Total de deduções sobre as vendas	(36.935)	(45.026)	(156.327)	(149.057)
Receita Líquida	232.986	290.233	983.587	959.883

A receita reconhecida com relação à construção representa o valor justo do serviço prestado na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto nos contratos de concessão em 2016 são como seguem:

Empresa	Receita de construção	Custo de construção	Lucro bruto	Margem de lucro
Battre	5.748	(5.748)	-	0,0%
RGA	1.947	(1.947)	-	0,0%
São Carlos	1.078	(1.078)	-	0,0%
SBC	243	(243)	-	0,0%
Total	9.016	(9.016)	-	-

26 Custos dos serviços prestado

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários e encargos	(107.043)	(128.900)	(391.862)	(389.431)
Mão-de-Obra	(82)	(203)	(121)	(628)
Aluguel	(44.042)	(62.263)	(116.947)	(124.554)
Depreciações	(3.733)	(3.423)	(26.498)	(22.518)
Materiais aplicados nos serviços	(20.434)	(25.077)	(72.150)	(68.062)
Serviços de terceiros (a)	(12.227)	(19.381)	(96.533)	(85.122)
Créditos fiscais	8.754	11.228	33.158	30.249
Custo de bens reversíveis	-	-	(9.016)	(11.062)
Outros custos de produção	(7.405)	(11.999)	(22.304)	(28.582)
Total	(186.212)	(240.018)	(702.273)	(699.710)

Os principais serviços de terceiros estão relacionados a coleta e transporte de resíduos, destinação de resíduos em aterros sanitários e manutenção dos veículos.

27 Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(744)	(400)	(1.466)	(306)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	-	(182)	(68)	(344)
Patrocínios, brindes e doações	(190)	(954)	(251)	(1.229)
Propaganda e publicidade	(880)	(3.378)	(1.804)	(4.106)
Outros	(68)	(171)	(592)	(708)
Total	(1.882)	(5.085)	(4.181)	(6.693)

28 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração direta mão de obra	(8.682)	(17.095)	(23.558)	(27.600)
INSS	(1.529)	(2.735)	(4.397)	(4.492)
FGTS	(439)	(722)	(1.226)	(1.195)
Benefícios	(1.026)	(1.350)	(4.022)	(2.862)
Alugueis	(666)	(1.037)	(6.055)	(1.595)
Depreciação	(170)	(170)	(1.001)	(520)
Serviços de terceiros (a)	(7.307)	(8.165)	(51.215)	(46.411)
Tributos, seguros e contribuições	(438)	(782)	(2.156)	(2.846)
Viagens e estadias	(878)	(1.055)	(1.278)	(1.357)
Outros	(507)	(617)	(7.134)	(2.307)
Total	(21.642)	(33.728)	(102.042)	(91.185)

- (a) Os principais serviços referem-se a planejamento e gestão estratégica e acompanhamento aos estudos, gerenciamento e fiscalização de obras e serviços.

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita (despesas) de aluguel	3	-	3	-
Resultado venda de imobilizado	(2.833)	19	(5.296)	(59)
Resultado de investimentos	1.825	994	1.825	965
Receitas eventuais	117	60	308	121
Total receitas	(888)	1.073	(3.160)	1.027
Despesas e provisões contingenciais	(5.655)	(2.462)	(11.910)	(7.309)
Patrocínio	(78)	(173)	(1.191)	(1.480)
Outras despesas e receitas(a)	(4.011)	(1.032)	(4.924)	(1.340)
Total despesas	(9.744)	(3.667)	(18.025)	(10.129)
Total	(10.633)	(2.594)	(21.185)	(9.102)

- (a) Conforme ata de reunião de sócios realizada em 11 de junho de 2016, a controladora Revita renunciou ao recebimento dos dividendos a pagar da empresa Abrantes Ambiental Ltda no valor de R\$3.112.

30 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Receitas juros sobre contratos de mútuo	19.625	18.499	13.310	12.122
Variação monetária	402	1.704	2.257	2.323
Rendimentos sobre aplicações financeiras	240	398	7.282	5.591
Juros recebidos e descontos obtidos	1.444	649	3.793	1.115
	21.711	21.250	26.642	21.151
Despesas financeiras:				
Variação monetária	(1.631)	(1.080)	(2.338)	(3.041)
Despesas bancárias	(246)	(368)	(363)	(619)
Ajuste de valor presente das contas a receber	(124)	(189)	(124)	(189)
Despesas c/juros e descontos concedidos	(4.163)	(819)	(18.524)	(12.492)
Despesas juros sobre contratos de mútuo	(2.960)	(126)	(1.520)	(161)
Despesas multas e moras financeiras	(1.848)	(204)	(3.502)	(1.881)
Tributos sobre movimentações financeiras	(1.773)	(1.803)	(3.342)	(3.588)
Juros sobre financiamento	(30.499)	(25.976)	(48.033)	(40.678)
	(43.244)	(30.565)	(77.746)	(62.649)
TOTAL GERAL	(21.533)	(9.315)	(51.104)	(41.498)

31 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O Grupo Revita pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$17.910 (R\$13.610 em 2015).

Outras transações com partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional, administrativa e financeira às respectivas partes relacionadas.

a. Controladora

Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são demonstrados como segue:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Serviços prestados:						
<i>Solví Participações S.A.</i>	10.932	23	273	89	(3.766)	(3.418)
<i>Instituto Solví</i>	-	-	-	27	-	-
<i>Servy Participações Ltda.</i>	5.877	317	-	-	-	-
<i>Servy Patrimonial</i>	28.866	6.492	21	2	-	-
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	22	22	-	-	-	-
<i>Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	1.321	180	-	-	1.200	-
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	16	-	2	2	-	-
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	587	587	544	560	(81)	(660)
<i>Consórcio Porto para Vida</i>	-	-	-	135	-	-
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	2	2	-	-	-	-
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	6.660	134	2.097	808	6.500	139
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	1.108	894	-	23	11.634	11.176
<i>Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR</i>	14.775	50.311	8.079	2.890	(6.599)	(8.830)
<i>Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	107	58	21	15	-	-
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga</i>	4	4	-	19	-	-
<i>São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	14	96	13	35	-	-
<i>SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	45	20	-	4	-	-
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	81	55	-	-	-	-
<i>Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	12	12	-	-	-	-
<i>Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	487	470	-	-	-	-
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	41	256	-	323	(8)	(161)
<i>Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	65	-	-	-	-	-
<i>Piauí Ambiental S.A.</i>	17	17	-	-	-	-
<i>Solví Valorização Energética Ltda.</i>	111	723	2.256	2.257	-	-
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	22	22	14	14	1.065	-
<i>Termoverde Salvador S.A.</i>	18	18	-	-	-	-
<i>Termoverde Caieiras Ltda.</i>	14	-	-	-	-	-
<i>Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.</i>	-	-	31	1.208	(3.626)	(4.842)
<i>SBC Valorização de Resíduos Ltda</i>	14	29	-	-	-	-
<i>Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.</i>	81	-	-	-	-	-
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	307	279	72	-	-	-
<i>Outros</i>	229	-	34	359	-	-
	71.835	61.021	13.457	8.770	6.319	(6.596)

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

JCP:

Solvi Participações S.A.	-	-	-	769	-	-
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	64	64	-	-	-	-
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	359	-	-	-
Abrantes Ambiental Ltda.	111	111	-	-	-	-
	<u>175</u>	<u>175</u>	<u>359</u>	<u>769</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

AFAC:

Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	15	15	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Mútuos:

Solvi Participações S.A.	58.823	46.132	-	175	8.395	5.957
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	1.687	2.555	-	-	14	70
Koleta Ambiental S.A.	-	-	-	-	57	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	567	8.798	-	4	700	408
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	422	3.678	(951)	114
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	-	1	-	9
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	2.918	2.120	40	128	616
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	1	-	3	(191)	89
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	2.026	2.345	-	3	81	94
SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	2.594	28.181	-	48	2.030	3.224
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	16.374	11.476	-	21	2.660	1.341
Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	19	10	76
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	609	12.994	-	41	1.078	1.748
Abrantes Ambiental Ltda.	-	-	-	-	(24)	(1)
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	12.326	17.247	-	58	2.658	2.807
Piauí Ambiental S.A.	577	4.700	-	13	268	495
Termoverde Salvador S.A.	-	400	-	1	1	65
Termoverde Caieiras S.A.	4.938	-	-	-	376	-
Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.	-	6.637	3.033	30	285	616
SBC Valorização de Resíduos Ltda	-	1.087	11.045	-	(1.282)	416
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	-	46	-	-	9	6
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	38.382	610	-	2	558	99
Vega Sucursal Bolívia	-	419	-	-	-	-
Tisfard Investment S.A.	-	2.033	-	-	-	-
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	-	-	-	-	(338)	-
Outros	-	823	-	-	53	125
	<u>138.903</u>	<u>149.402</u>	<u>16.620</u>	<u>4.137</u>	<u>16.575</u>	<u>18.371</u>
Circulante	72.010	61.196	13.816	9.539		
Não circulante	138.903	149.402	16.635	4.152		
Total	210.913	210.598	30.451	13.691	22.894	11.775

b. Consolidado

Os saldos e as transações entre o Grupo Revita, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e não estão apresentados abaixo. As transações entre o Grupo Revita e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Consolidado					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Serviços prestados:						
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga</i>	5	12	27	37	-	-
<i>Solví Participações S.A.</i>	10.932	23	764	507	(9.638)	(9.082)
<i>Instituto Solví</i>	-	-	10	42	-	-
<i>Servy Participações Ltda.</i>	5.877	317	-	-	-	-
<i>Servy Patrimonial</i>	28.866	6.492	21	6	-	-
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	22	22	-	-	-	-
<i>Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	1.322	180	-	-	1.200	-
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	16	-	2	2	-	-
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	587	587	544	906	(144)	(1.851)
<i>Águas Claras Ambiental Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda</i>	84	-	-	-	-	-
<i>Consórcio Porto para Vida</i>	-	-	34	135	-	-
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	7	7	-	-	-	-
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	6.736	167	4.977	6.448	(10.552)	(15.149)
<i>Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR</i>	14.775	50.671	8.938	3.391	(15.766)	(13.345)
<i>Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	72	-	268	-	-	-
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	103	57	-	-	-	-
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	11	5	10	5	-	-
<i>Solví Valorização Energética Ltda.</i>	111	724	2.256	2.257	-	-
<i>Termoverde Salvador S.A.</i>	675	1.771	6.036	8.221	5.297	4.515
<i>Termoverde Caieiras S.A.</i>	14	-	-	-	-	-
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.</i>	-	103	31	1.219	(3.626)	(4.842)
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	9	-	-	-	-	-
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	488	323	71	-	-	-
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	-	-	-	-	160	-
<i>São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	2	-	-	-	-	-
<i>SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	27	-	-	-	-	-
<i>Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	6	-	1	-	-	-
<i>Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	21	-	-	-	-	-
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	4	204	-	-	(8)	-
<i>Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	72	-	-	-	-	-
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	-	-	3	-	-	-
<i>Consórcio GPO Sanenco</i>	28	28	-	-	-	-
<i>Jotage Engenharia Comercio</i>	-	-	264	-	-	-
<i>Lara Central de Tratamento</i>	-	-	4.216	1.175	(27.851)	(16.503)
<i>Vital Engenharia Ambiental</i>	-	-	733	714	(22.580)	(24.663)
<i>Outros</i>	829	2.395	2	617	12	(1.258)
	<u>71.700</u>	<u>64.088</u>	<u>29.210</u>	<u>25.682</u>	<u>(83.495)</u>	<u>(82.178)</u>

Revita Engenharia S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

JCP:

Solví Participações S.A.	-	-	70	769	-	-
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	64	64	-	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	22	-	-	-
Outros	-	7	(103)	-	-	-
	<u>64</u>	<u>71</u>	<u>(11)</u>	<u>769</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

AFAC:

Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	15	13	-	-
URCD	-	-	113	113	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>128</u>	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Outros serviços:

Outros	-	63	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>63</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Mútuos:

Solví Participações S.A.	58.823	46.132	-	-	8.395	5.957
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	1.687	2.555	-	-	14	70
Koleta Ambiental S.A.	-	-	-	-	57	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	567	9.217	-	-	700	408
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	-	-	422	4.123	(951)	204
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	-	-	-	9
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	-	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	1	-	-	(191)	89
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	-	-	-	-	(2)
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	-	-
SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	-	-	-
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	16.374	11.476	-	-	2.660	1.341
Farrroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	-	-	-	-	-
Abrantes Ambiental Ltda.	-	-	-	-	-	-
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	-	-	-	-	-	-
Piauí Ambiental S.A.	-	-	-	-	47	-
Termoverde Salvador S.A.	-	400	-	-	1	65
Termoverde Caieiras S.A.	4.938	-	-	-	376	-
Águas Claras Ambiental Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda	-	-	-	-	-	-
Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.	-	6.637	3.033	-	285	616
GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.	38.382	610	-	-	558	99
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	-	-	-	-	(338)	-
Jotage Engenharia Comercio	-	738	-	-	-	-
Outros	-	905	-	-	88	3.103
	<u>120.772</u>	<u>78.671</u>	<u>3.455</u>	<u>4.123</u>	<u>11.700</u>	<u>11.959</u>
Circulante	71.764	64.152	29.199	26.451		
Não circulante	120.772	78.734	3.583	4.249		
Total	192.536	142.886	32.782	30.700	(21.364)	(70.219)

Mútuos

Os contratos de mútuos a receber estão atrelados a uma taxa de juros de 6% a.a. e de 100% a 140% do CDI, com vencimento de Abril/2015 a Novembro/2023, podendo ser prorrogado.

32 Passivos contingentes

O Grupo Revita são parte em diversos processos advindos do curso normal de suas operações. A Administração do Grupo Revita e seus assessores legais entendem que o desfecho desses processos não terá impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira e no resultado de suas operações. Em 2016, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, descritas na nota explicativa 21, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Revita com prognóstico estimado de perdas possíveis, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$34.610 (R\$43.183 em 2015).

Os principais processos com estimativa de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2016 são os abaixo relacionados, os quais, na avaliação dos assessores jurídicos, são de valor envolvido inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável:

Ação Civil Pública - SL Ambiental

Trata-se de Ação Civil Pública, promovida pelo MP/RS, com o objetivo de ver declarada a nulidade do contrato de concessão dos serviços de limpeza urbana, tratamento e destinação final de resíduos, avençado com o Município de São Leopoldo. A ação foi julgada procedente e a Companhia obteve, perante o STF, decisão monocrática, que tornou sem efeito a decisão que havia declarado nulo o contrato. Ainda pende julgamento definitivo sobre a causa. Em março/2016 foi julgado novamente o recurso de apelação interposto pela SL Ambiental, que não foi dado provimento. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração que foram rejeitados. Em julho/2016, a SL Ambiental interpôs o RESP e RESP, onde está aguardando julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo.

Justificativa: Em março/2016 foi julgado novamente o recurso de apelação interposto pela SL Ambiental, que não foi dado provimento. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração que foram rejeitados. Em julho/2016, a SL Ambiental interpôs o RESP e RESP, onde está aguardando julgamento

Processo número: 0303941-48.2005.8.21.0033

Ação Popular - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.

Trata-se de Ação Popular na qual o autor se insurge contra o edital e a Concorrência Pública nº 12/2009, alegando a ocorrência de supostas irregularidades. A REVITA já apresentou Contestação, nos autos, e o processo encontra-se em fase de instrução. De acordo com os assessores jurídicos da REVITA, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo.

Justificativa: O processo encontra na fase de instrução. Por ora, não há valor para ser provisionado diante das chances de vitória. Não acrescentei nenhum texto.

Processo número:0070181-97.2013.8.13.0433

Ação Civil Pública - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014 foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que inicialmente foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016, foi juntado aos autos a Defesa Prévia da Revita. Sendo assim, pelo processo encontrar-se na fase de instrução, não será necessário provisionar eventual valor.

Justificativa: O processo encontra-se na fase de instrução.

Processo número: 0334940-52.2014.8.13.0433

Cível - Demais controladas

Algumas controladas figuram no polo passivo em ações civis públicas, nas quais são discutidos os contratos avançados com o Poder Público, decorrentes da própria atividade do Grupo Revita, que se concentra, com maior relevância, na prestação de serviços públicos de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos. Em tais ações, as empresas são defendidas por escritórios especializados e de excelência comprovada, com o acompanhamento da área jurídica interna. Os advogados externos avaliam que tais ações são de valor inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável. Ademais, em todas as ações o prognóstico de êxito é possível, razão pela qual tais ações não possuem valores provisionados.

33 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos patrimoniais era composta por R\$3.694, para danos materiais R\$3.050, e R\$10.000 para responsabilidade civil.

34 Contratos de concessão

Conforme disposto pelo IFRIC 12, a infraestrutura construída ou adquirida junto a terceiros pelo Grupo Revita para o cumprimento dos contratos de prestação de serviços não deverá ser registrada como ativo imobilizado porque o contrato de concessão não transfere às concessionárias o direito de controle ou de propriedade do uso da infraestrutura de serviços públicos.

É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O Grupo Revita têm acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

Direitos sobre a infraestrutura

- **Ativo financeiro**

O Grupo Revita reconhece um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei.

A SBC registrou R\$8.439 de ativos financeiros em 2016 e (R\$8.195 em 2015), conforme nota explicativa nº12.

• **Ativo intangível**

O Grupo Revita reconhece um ativo intangível à medida que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

O Grupo Revita registra ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	Tx Média Anual %	2016					
		Battre	RGA	SLA	São Carlos Ambiental	SBC	Total
Aterro e infra em aterros	-	42.689	4.825	-	10.475	-	57.989
Infraestrutura em transbordos	10	1.510	-	-	-	-	1.510
Destinação		68	-	-	-	-	68
Benfeitorias em bens de terceiros	9	261	1.227	-	64	-	1.552
Máquinas e equipamentos	10	1.153	1.678	48	301	-	3.180
Veículos e equipamentos	20	3	2.145	47	-	-	2.195
Intangível em andamento	-	8.711	1.131	-	872	2.489	13.203
		54.395	11.006	95	11.712	2.489	79.697

Ativo Intangível

	Tx Média Anual %	2015						
		Battre	RGA	Farroupilha	SLA	São Carlos Ambiental	SBC	Total
Aterro e infra em aterros	-	44.779	5.234	1.632	-	9.654	-	61.299
Infraestrutura em transbordos	10	2.037	-	-	-	-	-	2.037
Destinação		635	-	-	-	-	-	635
Terrenos e Edificações e Construção Civil	0 a 4	-	-	-	128	-	-	128
Benfeitorias em bens de terceiros	9	353	1.369	40	-	71	-	1.833
Máquinas e equipamentos	10	1.522	1.909	350	209	257	-	4.247
Veículos e equipamentos	20	9	1.170	92	63	-	-	1.334
Intangível em andamento	-	8.521	1.096	-	-	1.557	2.489	13.663
		57.856	10.778	2.114	400	11.539	2.489	85.176

Resumo dos principais contratos de concessão:

Controladas - principais contratos de concessão	Sumário dos serviços sob concessão	Período da concessão	Receita bruta anual (R\$ mil)	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação	Outras condições relevantes	Aditivos ao contrato original
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2004	528.778	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual	Reforma do transbordo Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de aterro; construção de usina de compostagem e de centrais de triagem e renovação de frota de veículos a cada 5 anos	Pode ser renovado por igual período ou período menor a depender do Poder Concedente	A cada 5 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/ BA.	20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo)	85.154	Anualmente, com base em fórmulas paramétricas compostas de diversos índices.	100% dos itens necessários para execução do contrato	Expansão do aterro sanitário (abertura de novas células) e renovação da frota de veículos a cada 5 anos	O contrato será estendido até a capacidade do aterro esgotar	O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente	Houve aditivo entre as partes para cessão de direito de uso do biogás gerado no aterro por parte da contratante.
SBC- Valorização de Resíduos S.A	Manejo e Gestão de resíduos sólidos no município de São Bernardo do Campo.	30 anos a partir de Junho de 2012.	148.169	Repactuação anual, ultrapassando os 12 meses para a apresentação da proposta fica definido o IPCA	100% dos itens necessários para execução do contrato.	Execução de todos os serviços de limpeza e gestão, bem como a implantação e operação do SPAR-URE-SBC	Podendo ser prorrogado por mais 5anos.	O Município descreve em inventário 4 imóveis como instrumentos garantidores do contrato.	Em 31/05/2016 foi acordado a redução na contraprestação, bem como supressão dos serviços e suspensão dos investimentos retroativos à 01/11/2016, conforme primeiro aditivo do contrato de concessão.